

Câmara Municipal da Amadora e Alto Comissariado
para a imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI



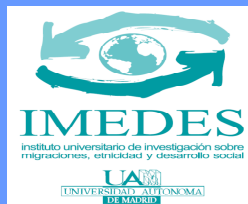
FORUM

***Mediação, um caminho para a
construção de cidades interculturais***

Amadora, 16 de Outubro de 2012

Sessão:

**“Mediação Intercultural: Um
modelo de intervenção”**



Carlos Giménez Romero

Catedrático de Antropologia Social
Diretor do Instituto Universitario de Investigación em
Migrações, Etnicidade e Desenvolvimento Social - IMEDES
Universidade Autónoma de Madrid

carlos.gimenez@uam.es

Guião de exposição



I.- Definindo o **Interculturalismo**

II.- Como entender a **Cidade Intercultural**

III.- Conceitualizando a **mediação**

IV.- **Contribuições** da mediação intercultural na construção das cidades interculturais

V.- O Projeto de Intervenção Comunitária Intercultural (ICI): uma **experiência** de **mediação comunitária**

Conclusões

MODELOS SOCIOPOLÍTICOS PERANTE A DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL



<p>EXCLUSÃO</p> <p>Racismo, Xenofobia, Anti-semitismo, Apartheid, Holocausto, etc...</p>	<p>Discriminação do Outro (tratamento desigual)</p>	Legal	Leis discriminatórias
		Social	Práticas discriminatórias
	<p>Segregação do Outro</p>	Espacial	Guetos residenciais Delimitação de espaços públicos
		Institucional	Guetização escolar Guetização sanitária
	<p>Eliminação do Outro</p>	Cultural	Etnocídio Fundamentalismo cultural
		Física	Genocídio Limpeza étnica
<p>INCLUSÃO</p>	<p>Homogeneização</p>	Assimilação	Anglicização Arabização Ladinização
		Fusão cultural	<i>Melting Pot</i>
	<p>Aceitação da diversidade cultural como positiva</p>	<p>Pluralismo cultural</p>	Multiculturalismo
			Interculturalismo

Proposta terminológica e conceptual



<p>Plano Fático</p> <p>o dos Factos</p> <p><i>O QUE É</i></p>	<p>MULTICULTURALIDADE</p> <p>= diversidade cultural (linguística, religiosa)</p>	<p>INTERCULTURALIDAD</p> <p>= relações interétnicas (inter-linguísticas, inter-religiosas)</p>
<p>Plano Normativo</p> <p>o das Propostas sociopolíticas e éticas</p> <p><i>O QUE DEVERIA SER</i></p>	<p>MULTICULTURALISMO</p> <p>Reconhecimento da diferença</p> <p>1.- Principio de Igualdade</p> <p>2.- Principio da Diferença</p>	<p>INTERCULTURALISMO</p> <p>Convivência na diversidade</p> <p>1.- Principio de Igualdade</p> <p>2.- Principio da Diferença</p> <p>3.- Principio de Interacção Positiva</p>
	<p>Modalidade 1</p>	<p>Modalidade 2</p>
	<p>PLURALISMO CULTURAL</p>	

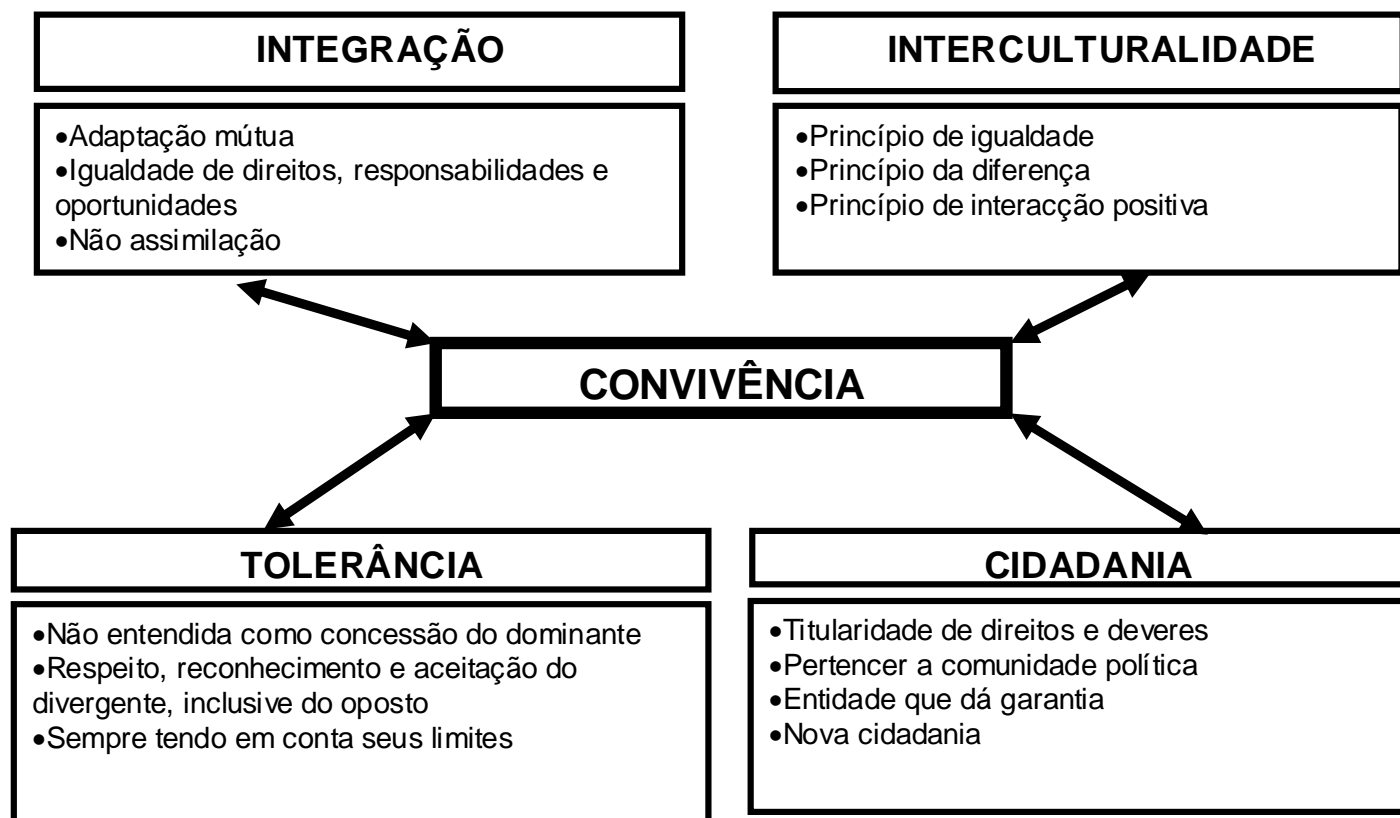
INTERCULTURALIDADE (I)



“ [...] nova expressão dentro do pluralismo cultural que, afirmando não unicamente o diferente mas também o comum, promove uma praxis geradora de igualdade, liberdade e interação positiva nas relações entre sujeitos individuais ou colectivos culturalmente diferenciados.”

Giménez, C. (2003). *¿Qué es la inmigración?* Barcelona: RBA Integral. p. 174

INTERCULTURALIDADE (II)



O QUE IMPLICA O INTERCULTURALISMO

QUANTO AO PRINCÍPIO DE IGUALDADE

Superação da exclusão

- Luta contra a discriminação
- Medidas contra toda a segregação
- Práticas contra a eliminação do outro

Superação de assimilacionismo

- Profunda consciência das concepções assimilacionistas
- Integração real não assimilacionismo

As dimensões da igualdade

- Igualdade de direitos
- Igualdade de deveres e responsabilidades
- Igualdade de oportunidades

(Carlos Giménez)

QUANTO AO PRINCÍPIO DO RESPEITO PELA DIFERENÇA

Atitude positiva perante a diversidade

- A celebração da diversidade
- Assumir que a diversidade enriquece
- Não exagerar a diferença
- Relacionar sempre a conexão entre diferença e desigualdade

Aproximação ao Outro

- Competências para a compreensão do Outro
- Fomento da empatia
- Conhecimento do Outro
- Experimentação de outras culturas

Os valores centrais

- Respeito activo
- Tolerância bem entendida

Auto-análises da própria cultura

- Formulação e expressão da identidade própria
- Distanciamento crítico do próprio

(Carlos Giménez)

QUANTO AO PRINCIPIO DE INTERACÇÃO POSITIVA

Interesses comuns (das pessoas, cidadãos, desfavorecidos, vulneráveis)

- A ânsia comum pelo Desenvolvimento
- O Bem-estar e melhoria da Qualidade de Vida
- A defesa e exercício dos direitos.
- A defesa colectiva do Estado de Direito.
- A defesa e exercício da Democracia.
- O sentimento, reconhecimento e exercício da cidadania comum e que incluiu.
- A participação colectiva, social e cidadã como lugar de encontro.
- Partilhando o civismo ou comportamento cívico.
- Identities e pertenças comuns.

Interesses comuns e colaboração intercultural por sectores

- Alianças e cooperação entre trabalhadores/as culturalmente diferenciados
- Alianças e cooperação entre jovens culturalmente diferenciados
- Interesses comuns, alianças e cooperação entre mulheres culturalmente diferenciadas
- Alianças e cooperação em outros grupos sociais: comerciantes, profissionais, etc.

Alguns requisitos da interacção positiva e colaboração intercultural

- A exigência recíproca de responsabilidades
- Mediação intercultural
- Diálogo intercultural

(Carlos Giménez)

Como entender a Cidade Intercultural?



Uma cidade intercultural é aquela em que:

1. Predomina os discursos, políticas e práticas de **igualdade e não discriminação**.
2. Se valoriza a **diversidade como algo positivo**, se celebra como **patrimônio de todos/as** os/as cidadãos/ãs e se **aproveita** para enriquecer os **projetos comuns** e iniciativas de interesse geral.
3. Se investe ideias e recursos para a configuração de **espaços institucionais, técnicos e sociais de relação positiva** entre os indivíduos e grupos culturalmente diferenciados

Mediação é



Um **espaço transicional de diálogo cooperativo** em que pelo menos duas partes implicadas numa determinada situação conflituosa e, pelo menos, **uma terceira parte inicialmente não implicada** (a pessoa mediadora), **abordam de maneira construtiva os diferentes temas que os protagonistas do conflito desejam tratar.**

O objectivo das conversações que se produzem no contexto da mediação **não está predeterminado pela pessoa mediadora**, mas sim estabelecido **com acordo de todos os participantes** nos momentos preliminares do processo.

A função da pessoa mediadora é **acompanhar** as pessoas implicadas numa parte da evolução do seu processo conflituoso (**transição**), durante o tempo necessário para que **retomem sua capacidade de decisão** sobre as questões que motivaram o início da mediação.

MEDIAÇÃO INTERCULTURAL



"Entendemos a mediação intercultural como uma **modalidade de intervenção de terceiras partes**, em e sobre **situações sociais de multiculturalidade significativa**, orientada para a consecução do reconhecimento do Outro e da aproximação das partes, a comunicação e a compreensão mútua, a aprendizagem e o desenvolvimento da convivência, a regulação de conflitos e adequação institucional, entre actores sociais ou institucionais etnoculturalmente diferenciados".

Giménez Romero, Carlos (1997) "La naturaleza de la mediación intercultural" Migraciones nº 2, Universidad Pontificia de Comillas, Madrid

Definindo a mediação comunitária intercultural



- 1) processo social e inter-étnico de comunicação, diálogo e /ou negociação**
- 2) assistido ou apoiado por uma terceira parte não implicada (ao menos inicialmente)**
- 3) protagonizado por pessoas, grupos ou instituições etnoculturalmente diferenciados e pertencentes, ou vinculados, a uma ou várias comunidades sociais**
- 4) para prevenir, regular ou resolver divergências, desajustes, tensões e conflitos que as afetam como tais membros da comunidade**
- 5) e/ou para melhorar a coesão na comunidade ou a relação com outras comunidades**

Mediação



Onde?	Contexto	Mediação numa determinada comunidade (ou em várias)
Para qué?	Finalidade	Mediação para a comunidade, para o desenvolvimento comunitário
Sobre qué?	Conteúdo	Mediação sobre problemáticas que afetam a membros da comunidade enquanto tais, e inclusive ao conjunto da comunidade

FUNÇÕES DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL



1. **Facilitar a comunicação** entre pessoas/grupos de culturas distintas
2. **Assessorar os agentes sociais** na sua relação com os grupos de pertença, grupos minoritários em temas de interculturalidade, diversidade cultural (cultura, imigração), e relações inter-comunitárias
3. **Assessorar pessoas e grupos minoritários** na sua relação com a sociedade maioritária
4. **Promover o acesso aos serviços públicos** e recursos públicos e privados
5. **Construir cidadania** e acompanhar activamente os processos pessoais de integração
6. **Favorecer a participação social** comunitária

Todas estas funções podem desenvolver-se em qualquer âmbito de intervenção: educação, saúde, laboral, jurídico, social, comunitário...

Como pode contribuir a mediação para a construção das Cidades Interculturais?



1. Apoiando a criação de **espaços cidadãos** de relação.
2. Potenciando **espaços técnicos de relação** entre profissionais da cidade.
3. Ajudando à **configuração de redes sociais urbanas** de intercâmbio e cooperação.
4. Fomentando **diálogos públicos e apreciativos**.
5. Favorecendo a **gestão pacífica, positiva e participativa** da conflitualidade na cidade.
6. **Prevenindo** a **conflitualidade latente**.
7. Incentivando espaços de **genuína convivência**, para além da mera **coexistência**.



Obra Social "la Caixa"

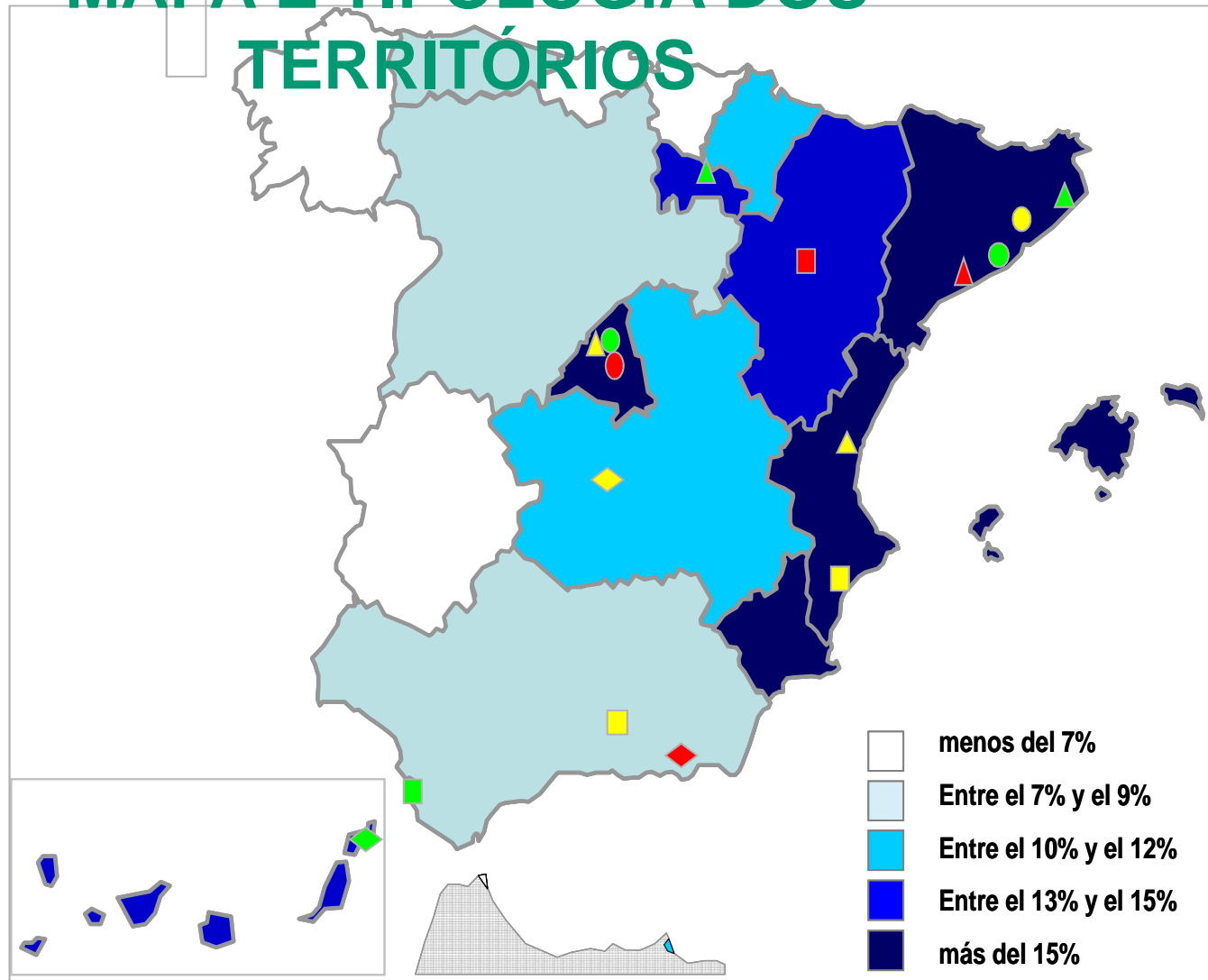
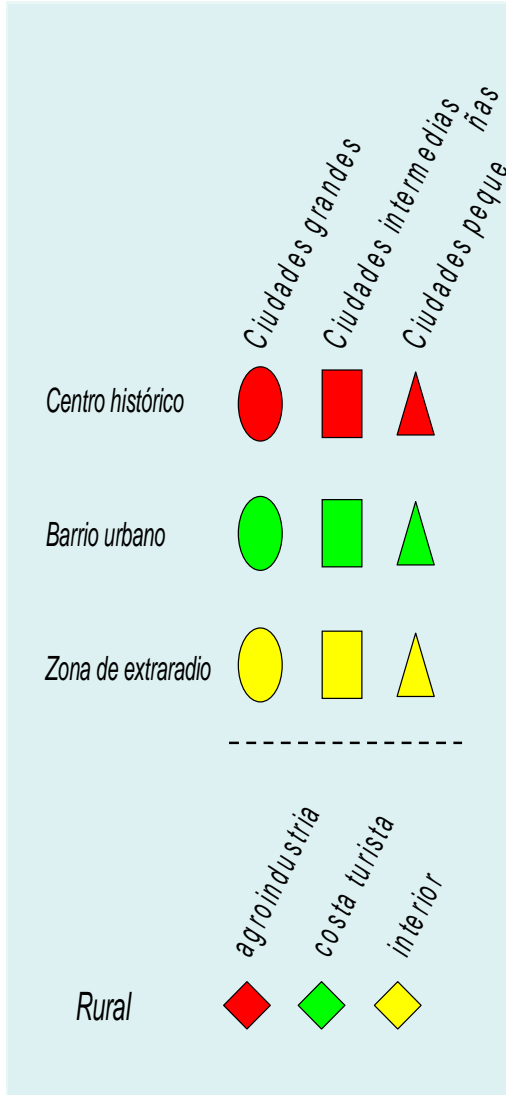
PHOCTY 跨文化交流 Interculturalitate 跨文化交流 Межкультур
Interculturalidad INTERCULTURALIDAD Interculturalidade Interculturalidade Interculturalidade

Proyecto de Intervención Comunitaria Intercultural

INTERCULTURALIDAD Y COHESIÓN SOCIAL

UNIVERSITAT DE VALÈNCIA

MAPA E TIPOLOGÍA DOS TERRITÓRIOS



TERRITÓRIOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO



<u>Territorio</u>	<u>Provincia</u>	<u>CCAA</u>	<u>Entidad</u>	<u>Población Total</u>	<u>% Población Extranjera</u>
Zona Nord de Nou Barris, Barcelona	Barcelona	Cataluña	Asociación El Torrent	14.600	17,3
El Raval de Ciutat Vella, Barcelona	Barcelona	Cataluña	Fundación TotRaval	49.315	49,0
El Clot de Sant Martí, Barcelona	Barcelona	Cataluña	Surt	27.562	14,5
Daimiel	Ciudad Real	Castilla La Mancha	Cepaim	18.572	13,7
Carrús, Elche	Alicante	Comunidad de Valencia	Elche Acoge	68.182	17,1
Las Norias de Daza, El Ejido	Almería	Andalucía	Cooperación y Desarrollo	10.034	62,1
Las Margaritas, Getafe	Madrid	Comunidad autónoma de Madrid	CEAR	158.363	15,3
Salt	Girona	Cataluña	Casals dels Infants	31.426	43,0
Distrito Norte, Granada	Granada	Andalucía	Anaquerando	41.820	11,6
Zona Sur, Jerez de la Frontera	Cádiz	Andalucía	CEAIN	57.151	3,3
Playa Honda, San Bartolomé	Las Palmas	Canarias	Fundación Canaria El Patio	18.517	20,0
Centro, San Nicasio y Batallas, Leganés	Madrid	Comunidad autónoma de Madrid	FUAM-IMEDES	34.494	19,1
Madre de Dios y San José, Logroño	La Rioja	La Rioja	Rioja Acoge	26.467	25,0
Pueblo Nuevo, Madrid	Madrid	Comunidad autónoma de Madrid	La Rueca	65.000	22,1
La Coma, Paterna	Valencia	Comunidad de Valencia	Fundación Secretariado Gitano	60.412	8,2
Tortosa	Tarragona	Cataluña	ACISI	36.574	22,6
Casco Histórico, Zaragoza	Zaragoza	Aragón	Fundación Federico Ozanan	40.052	22,6

Objetivos do projeto

1) Gerar processos e ações locais para a **promoção da convivência cidadã e intercultural**, favorecendo a integração de **todas** as pessoas, contribuindo assim para a promoção da **coesão social** e a **capacitação da própria comunidade** para afrontar suas problemáticas, mediante a criação de uma estrutura de colaboração e **ação mancomunada** entre equipes **interdisciplinares** localizadas numa **amostra representativa estatal de localidades** com aguda problemática social e alta diversidade sociocultural.

Objetivos do projeto

2) Aplicar, ajustar e contribuir com um modelo partilhado de intervenção comunitária intercultural que propicie a veneração de uma prática social inovadora sustentável na gestão da diversidade cultural, com um forte impacto estatal e projeção internacional, capaz de criar um património de ações sociais que permita sua implementação em múltiplos territórios e contextos multiculturais.



Obra Social "la Caixa"



Proyecto de Intervención Comunitaria Intercultural

INTERCULTURALIDAD Y COHESIÓN SOCIAL

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE BUENOS AIRES

Dimensões

1. Relacional.
2. Normativa.
3. Axiológica.
4. Participativa.
5. Comunicacional.
6. Conflitual.
7. Actitudinal.
8. Identitária.
9. Política.

Estrutura de intervenção

**LINHAS
ESTRATÉGICAS
DO PROJESTO**

LINHA DE AÇÃO GLOBAL
(transversal/ coluna vertebral do Projeto)

**LINHA DE AÇÃO
ESPECÍFICAS**

- Socioeducativa
- Saúde comunitaria
- Relações entre cidadãos/as

FASES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA INTERCULTURAL

-PROGRAMAÇÃO

- CONHECIMENTO

PARTILHADO

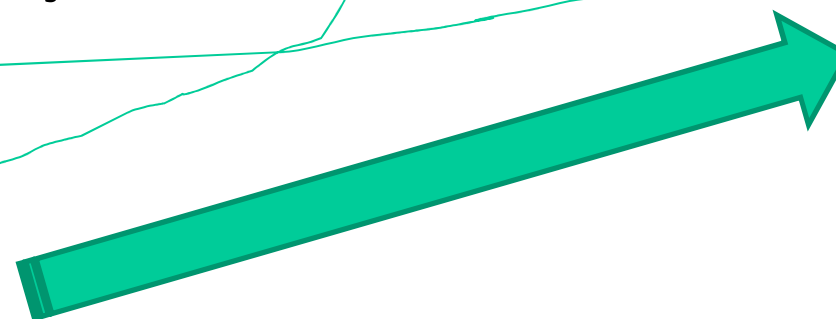
-RELAÇÃO

- CONHECIMENTO

PARTILHADO

- RELAÇÃO

- RELAÇÃO



ANO 1	ANO 2	ANO 3
SET 2010-AGOSTO 2011	SET 2011-AGOSTO 2012	SET. 2012-AGOSTO 2013

As equipas locais

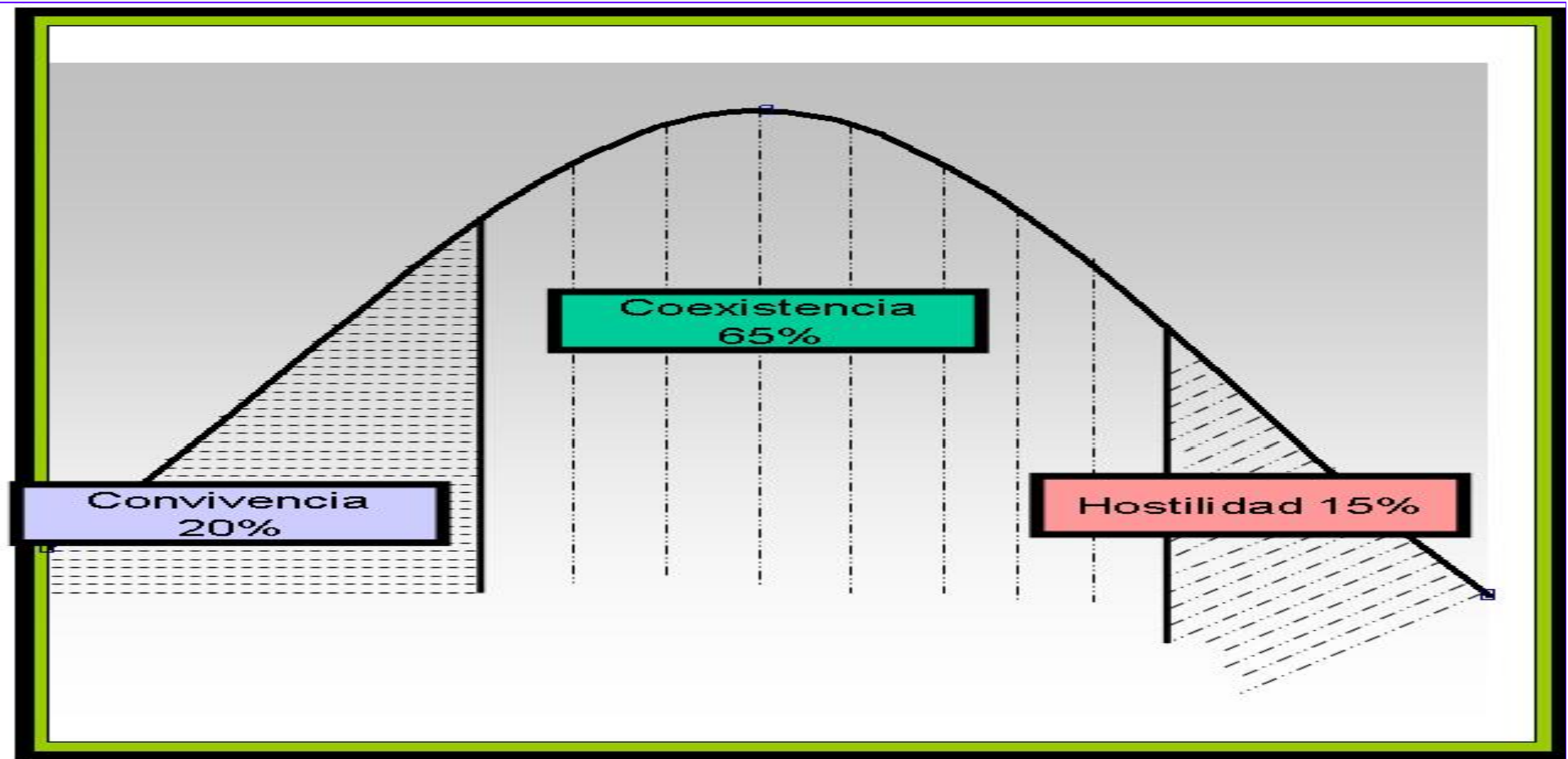
4 PROFISSIONAIS (1 COORDENADOR/A, 3 TÉCNICOS)

- **Multidisciplinares**
- **Diversidade** de trajetórias profissionais e de bagagem cultural
- Sobre o terreno
- Equipas “inespecíficas”
- Equipas mediadoras
- **Reflexivos** e em formação contínua (**práxis**)

Encosta sobre Convivencia Intercultural no Âmbito Local: 2) Ficha Técnica

UNIVERSO DE ESTUDO	Individuos de 18 anos e mais residentes no âmbito de estudo
ÂMBITO DE ESTUDO	25 territorios 17 territorios de intervençao 8 territorios de controlo
AMOSTRA	Estratégia
TAMANHO DA AMOSTRA	8.928 personas Duas sub-mostras segundo o lugar de nacimiento: en Espanha (6.747 entrevistas, 75.6%) ou fora de Espanha (2.181 entrevistas, 24.4%)
MÉTODO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Entrevista pessoal (70% dos casos em casa dos entrevistados y 30% restante em lugares de encontro e ocio) (Em casas utilizou-se um sistema varrido, isto é, casa por casa, ainda que nao se entrevistava a mais de un membro por casa)
TRABALHO DE CAMPO	De 3 Novembro a 10 de Dezembro de 2010 Extensao a dois novos territorios em Março de 2011
NIVEL DE CONFIANÇA	95.5%
ERRO DA AMOSTRA Margem de erro para o total da amostra	+ 1.1 % (Sob o suposto de máxima ineficiencia da amostra devido a distribuicao nao proporcional da amostra, e na hipótesis más desfavoravel de máxima indeterminaçao p=q=50%)
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Íntegramente na Metroscopia mediante tabulações cruzadas sistema STAR

Encosta sobre Convivencia Intercultural no Âmbito Local: CONCLUSAO PRINCIPAL



Ter-se em conta:

- 1) *Aproximação estimativa e simbólica*
- 2) *Considerável variabilidade segundo territórios e temáticas*
- 3) *Imagem ou fotografia de conjunto que não se corresponde com o detalhe, riqueza e complexidade do local*